

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006. Tais demonstrações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, estão acompanhadas do parecer dos auditores independentes. A IESA em 2006 atuou na implantação de sistemas e no fornecimento de equipamentos para infra-estrutura do país nos setores de: energia elétrica, transporte metro-ferroviário, movimentação e levantamento de materiais, cimento e mineração, portuário, siderurgia, petróleo e petroquímica que apontam para um aquecimento na demanda de novos investimentos.

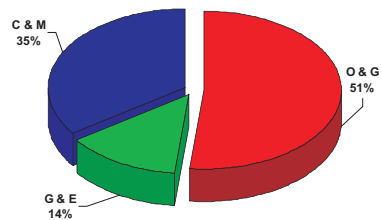
A partir de 2007, principalmente devido ao baixo volume de investimentos efetuado pelo Brasil em anos anteriores, ante a manutenção de crescimento da economia mundial, mesmo enquanto o PIB brasileiro não tendo acompanhado este crescimento, tem ficado bem evidente o descompasso entre as necessidades de investimentos e os projetos efetivamente implantados. Atualmente, a leitura do mercado mundial nos mostra a manutenção das condições para que se possa esperar uma continuidade de crescimento das principais economias, e com ênfase em alguns setores específicos que beneficiam produtos onde o Brasil pode ocupar uma posição de importância. Os setores que poderão ser mais rapidamente afetados por aumento de demanda, são justamente aqueles ligados à infra-estrutura, onde visualizamos um cenário de maiores volumes de vendas que poderá gerar ganhos de escala com impactos positivos no resultado.

As áreas que fornecem equipamentos de energia e de processo apresentam uma boa recuperação e, se forem mantidas as condições atuais de mercado, poderão imprimir um ritmo acelerado na obtenção de novos pedidos, com potencial de manutenção do crescimento para um horizonte de mais de cinco anos. As perspectivas apresentadas pela área de Óleo & Gás confirmam as grandes oportunidades de negócios que, conseqüentemente, resultam em novos pedidos para nossa carteira. A IESA possui condições bem destacadas para atender a este promissor mercado, com o diferencial competitivo de ser uma das poucas companhias no mercado brasileiro capaz de fornecer soluções completas, desenvolvendo projetos integrados desde a fase de engenharia conceitual até à construção e montagem.

Os pedidos em carteira em Dezembro/2006, conforme demonstrativo abaixo, somaram R\$ 1,2 bilhões de reais em comparação aos R\$ 1,1 bilhões em Dezembro/2005, não sendo computados nesta carteira alguns contratos já adjudicados em processo de assinatura, em valores que ultrapassam R\$ 400 milhões. A IESA tem participado deste mercado de forma direta ou através de parcerias e consórcios, com um diferencial dos mais importantes que uma empresa deste segmento poderia obter, que é o reconhecimento da qualidade de seus fornecimentos por parte dos principais clientes.

Atualmente, a IESA está presente nas principais ampliações, modernizações e manutenções de Plataformas e Refinarias do País, fornecendo serviços de engenharia e de construção e equipamentos nos padrões de qualidade exigidos pelo mercado, mantendo o grau de satisfação e comprometimento que a empresa tem com seus clientes.

Nossa carteira de pedidos em dezembro de 2006 estava assim distribuída:



O&G	G&E	C&M	TOTAL
625	167	419	1.211

O&G Divisão Óleo & Gás
G&E Divisão Geração & Equipamentos
C&M Divisão Construções & Montagens

Para atender este mercado contamos com mais de 4.000 funcionários diretos e aproximadamente 7.300 indiretos, satisfazendo as mais variadas e exigentes especificações técnicas e de qualidade.

Apresentamos os principais negócios em andamento em 2006

Divisão de Óleo & Gás

a) A IESA participa da construção da Plataforma P-53, através do Consórcio formado com as empresas Queiroz Galvão e Ultratec. A P-53 deverá entrar em operação no início de 2008 no campo gigante de Marlim Leste, sua capacidade é de 180 mil barris de petróleo e 6 milhões de m3 de gás por dia. Gera cerca de 4.000 empregos diretos no Brasil, considerando o projeto global. O Consórcio do qual a IESA participa será responsável pela construção das facilidades de produção e integração da plataforma.

Cliente: **CDC - Charter Development Limited Company** (sociedade de propósito específico do Banco ABN AMRO Real (ABN)), empresa proprietária e responsável exclusiva pela construção da P-53, para posterior afretamento à Petrobrás.

Serviços de operação e manutenção de guindastes instalados na Plataforma P-50. Contrato de 5 anos com vencimento em junho/2009.

Cliente: **Petrobrás**

b) Contrato para implantação de uma unidade de processamento de gás natural (UPGN) em Cabiúnas, município de Macaé/RJ. Este contrato é formado através de consórcio formado com as empresas CNO e EBE, conclusão em junho/2007.

Cliente: **Petrobrás**

c) Contrato para interligações da unidade de Coque na REDUC - Duque de Caxias-RJ, onde são empregados 1800 funcionários diretos, conclusão do contrato em agosto/2007.

Cliente: **Petrobrás**

d) Contrato de 5 anos para manutenção e modernização das Plataformas P-38, P-40 e P-51, com conclusão em janeiro/2008, podendo ser renovado por mais 5 anos, onde estão sendo empregados 500 colaboradores diretos na base de Macaé.

Cliente: **Petrobrás**

e) Contrato para interligação da UTGR na REVAP - São José dos Campos - SP, em Consórcio com a Queiroz Galvão e onde serão empregados 620 colaboradores, conclusão em junho/2008.

Cliente: **Petrobrás**

f) Contrato para engenharia de detalhamento e gerenciamento da implantação de uma Planta de etilbenzeno em Triunfo - RS, conclusão maio/2008.

g) Contrato para conversão para bicombustível da UTE Canoas - RS, onde serão empregados 380 colaboradores diretos, prazo outubro/2007.

Cliente: **Petrobrás**

Divisão de Geração & Equipamentos

a) Fornecedor de Comportas e equipamentos de movimentação, pontes rolantes da casa de força e pórticos rolantes.

Estes equipamentos serão instalados na Usina Hidrelétrica de São Salvador que será construída em uma área do reservatório, abrangendo cerca de 104 quilômetros quadrados, entre os municípios de São Salvador e Paranã, no rio Tocantins, com capacidade para gerar 241 MW de energia.

Cliente: **Companhia Energética São Salvador**

b) Fornecedor de Comportas e Sistema limpa grades. Os equipamentos serão entregues no município de São Domingos, no estado de Santa Catarina.

Cliente: **Ludesa Energética S.A.**

c) Fornecedor de equipamentos da nova fábrica de açúcar da Usina Água Bonita, flotação e vários outros componentes de processo, para o tratamento de caldo da mesma. A IESA fornecerá todo o material para a estrutura da nova fábrica e a montagem mecânica e o prazo de entrega está previsto para abril/2007.

Cliente: **Destilaria Água Bonita Ltda**

d) Fornecedor de Ponte Rolante cap. 30 toneladas para o pátio de manuseio de placas da CSN - PR443 com entrega prevista para março de 2007 e fornecimento de materiais e montagem para a reforma de Pontes Rolantes (modelos PR220, PR27 e PR26) com capacidade de 275 toneladas no gancho principal de cada uma, com previsão de término para abril/2007.

Cliente: **Companhia Siderúrgica Nacional**

Divisão de Metroviário

a) Reforma de 14 TUE's (Trens Unidades Elétricos) para a CPTM. Os serviços serão realizados em nossa unidade fabril de Araraquara-SP, num prazo previsto de 27 meses.

Cliente: **CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos**

Divisão de Construções & Montagens

a) Construção de obras civis e reforma de instalações fixas para a reabilitação do trem de subúrbio de Salvador-BA.

Cliente: **CBTU - Cia Brasileira de Trens Urbanos**

b) Serviços de manutenção e apoio dos sistemas da via permanente, energia e edificações do sistema metroviário.

Cliente: **METRÔ-DF**

c) A IESA está presente na Extensão Leste da Linha 2 do Metrô - São Paulo, onde fará a montagem da super estrutura da via permanente e do terceiro trilho. A Linha 2 opera atualmente entre as estações Ana Rosa e Vila Madalena, numa extensão de 7 Km e com as obras de expansão incorporará mais 3,4 km.

Cliente: **METRÔ-SP**

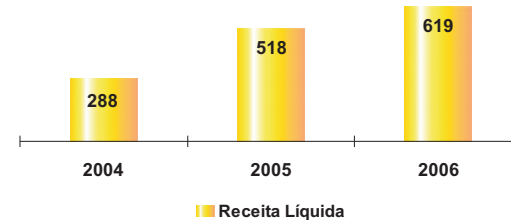
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2006, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 717 milhões representando um crescimento de 19% no ano. Contribuíram para essa performance os fornecimentos e serviços executados pela área de Óleo & Gás, onde temos como principal cliente a Petrobrás. Descontando os impostos e outras deduções, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 619 milhões.

Este panorama favorável de vendas e carteira de pedidos, em parte devido a um volume baixo de investimentos nos últimos anos e aliado às perspectivas de crescimento da economia brasileira e mundial, nos permitem acreditar que a IESA ocupe uma posição de destaque no seu segmento, melhorando nossas relações com clientes, fornecedores, colaboradores e a comunidade.

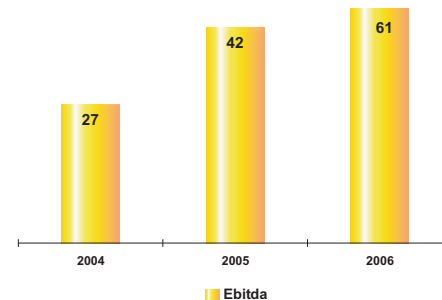
Acreditamos ainda que, com a tendência de expansão de investimentos de infra-estrutura que vem sendo apresentada principalmente nas áreas de Óleo & Gás e de Energia, estaremos ampliando nossos volumes de negócios, podendo buscar uma representativa melhor de nossos resultados operacionais.

RECEITA LÍQUIDA
(R\$ milhões)



O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) evoluiu em 45%, totalizando R\$ 61 milhões e representando uma margem de 10% em relação a receita líquida.

EBITDA
(R\$ milhões)



O lucro líquido foi de R\$ 24 milhões, representando um crescimento de 28% em relação ao exercício anterior. Neste exercício, a empresa creditou aos acionistas cerca de R\$ 5,6 milhões (R\$ 4,3 milhões em 2005) referentes a distribuição de dividendos.

Auditoria Externa

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a IESA informa que, no exercício social encerrado em 31/12/2006, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Martinelli Auditores.



IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.

CNPJ 29.918.943/0001-80

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
Circulante					
Disponibilidades		6.723	6.198	33.463	46.752
Aplicações Financeiras		359	493	52.605	493
Clientes		186.150	162.580	212.557	167.864
Estoques	4	70.638	80.878	139.185	95.239
Créditos de Impostos	5	20.909	27.749	24.218	28.268
Títulos a Receber	6	1.439	4.040	1.439	4.040
Bens Destinado a Venda	7	-	-	11.784	11.784
Dividendos a receber	8	-	1.273	-	-
Despesas Antecipadas		242	702	736	702
Outros Créditos		20.922	18.560	21.025	18.989
		307.382	302.473	497.012	374.131
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	4	18.950	10.215	18.950	10.215
Empresas Ligadas	16	29.523	24.279	32.488	24.279
Créditos de Impostos	6	115	164	115	164
Títulos a Receber	7	7.311	8.946	7.311	8.946
Depósitos Judiciais		3.030	1.726	3.030	1.726
Outros Créditos		10	9	10	9
Permanente					
Investimentos	9	62.070	52.206	16.663	22.141
Imobilizado	10	34.906	39.916	49.334	50.930
Diferido		1.710	1.930	1.710	1.930
		157.625	139.391	129.611	120.340
		465.007	441.864	626.623	494.471

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
Circulante					
Fornecedores		29.418	43.941	39.288	46.300
Financiamentos e Empréstimos	11	7.394	12.002	59.400	14.002
Obrigações Sociais	12	21.365	31.564	44.524	42.335
Impostos e Contribuições a Recolher	13	33.950	22.780	44.190	24.352
Provisão de Custos e Encargos	14	44.047	45.419	50.476	45.531
Adiantamentos sobre Encomendas	15	32.754	44.689	114.655	88.130
Dividendos Propostos	16 e 19	5.629	4.398	5.629	4.398
Outras Contas a Pagar		1.542	2.799	1.675	2.844
		176.099	207.592	359.837	267.892
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Impostos e Contribuições a Recolher	13	25.965	23.867	32.755	23.867
Empréstimos de Empresas Ligadas	16	41.699	16.006	10.878	8.263
Provisões Impostos Diferidos	17	26.081	17.673	27.985	17.723
Provisões para Contingências	18	796	587	801	587
Outras Contas a Pagar		154	-	154	-
		94.695	58.133	72.573	50.440
Patrimônio Líquido	19				
Capital Social		138.530	138.530	138.530	138.530
Reserva de Reavaliação		8.371	9.320	8.371	9.320
Reservas de Lucros		47.312	28.289	47.312	28.289
		194.213	176.139	194.213	176.139
		465.007	441.864	626.623	494.471

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receita Operacional Bruta	404.633	557.419	717.415	601.155
Deduções e Impostos sobre Vendas	(64.200)	(80.202)	(97.822)	(83.504)
Receita Operacional Líquida	340.433	477.217	619.593	517.651
Custos dos Produtos e Serviços	(267.713)	(385.524)	(497.612)	(419.136)
Lucro Bruto	72.720	91.693	121.981	98.515
Receitas [Despesas] Operacionais	(40.804)	(66.465)	(85.498)	(72.415)
Despesas com Vendas	(7.562)	(16.235)	(9.187)	(16.702)
Administrativas e Gerais	(30.279)	(36.709)	(54.393)	(39.430)
Despesas Financeiras	(18.451)	(20.677)	(36.621)	(21.244)
Receitas Financeiras	8.985	9.052	18.233	10.070
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3.459)	(4.686)	(3.530)	(5.109)
Resultado da Equivalência Patrimonial	9.962	2.790	-	-
Resultado Operacional	31.916	25.228	36.483	26.100
Resultado Não Operacional	220	2.846	220	2.846
Lucro Antes da Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda	32.136	28.074	36.703	28.946
Provisão para Contribuição Social	(2.237)	(2.878)	(3.281)	(3.030)
Provisão para Imposto de Renda	(6.196)	(7.930)	(9.719)	(8.650)
Reversão Juros Capital Próprio	-	1.250	-	1.250
Lucro Líquido do Exercício	23.703	18.516	23.703	18.516
Quantidade de ações ao final do exercício	138.530.493	138.530.493		
Lucro por lote de mil ações - R\$	171,10	133,66		

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Reserva de Reavaliação		Reservas de Lucros		Lucros à Retenção de Lucros da Assembleia	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	De Ativos Próprios	Legal	Disposição			
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	136.133	10.269	832	12.577	-	-	159.811
Aumento de Capital:							
Conforme 9ª Assembléia Geral Extraordinária de 01/08/2005	2.397	-	-	-	-	-	2.397
Realização da Reserva	-	(949)	-	-	-	949	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	18.516	18.516
Destinação do Lucro:							
Transferência para Reservas							
Reserva Legal	-	-	926	-	-	(926)	-
Dividendos a Distribuir (R\$ 24,07 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(3.335)	(3.335)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.250)	(1.250)
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	13.954	-	(13.954)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	138.530	9.320	1.758	26.531	-	-	176.139
Realização da Reserva	-	(949)	-	-	-	949	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	23.703	23.703
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:							
Transferência para Reservas							
Reserva Legal	-	-	1.185	-	-	(1.185)	-
Dividendos a Distribuir (R\$ 40,64 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(5.629)	(5.629)
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	17.838	(17.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	138.530	8.371	2.943	26.531	17.838	-	194.213

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro Líquido do Exercício	23.703	18.516	23.703	18.516
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e Amortização	5.813	6.123	6.618	6.442
Custo Residual de Ativos Permanente Baixados:				
Investimento	-	2.257	-	2.257
Imobilizado	183	13.236	183	12.276
Diferido	-	2.387	-	2.387
Resultado Equivalência Patrimonial	(9.962)	(2.790)	-	-
Dividendos Recebidos	423	1.506	423	8
Transf. de Permanente p/Capital Circulante	-	-	5.380	11.784
Provisão para Contingências	209	72	214	72
Provisão de IR/CSLL Diferidos	8.897	9.781	10.751	9.831
	29.266	51.088	47.272	63.573
De acionistas				
Aumento de Capital - por conferência de bens	-	2.397	-	2.397
De terceiros				
Empresas Ligadas	20.449	15.920	-	8.177
Aumento do Exigível a Longo Prazo				
Obrigações sociais - transferência do passivo circulante	2.098	17.474	8.888	17.474
Outros Valores	1.838	-	1.838	-
	53.651	86.879	57.998	91.621
Aplicações dos recursos				
Integralização de novos Investimentos	326	28.987	326	215
Aquisições do Ativo Imobilizado	765	4.886	4.984	27.041
Aumento Diferido	-	35	-	36
I. Renda sobre Reserva de Reavaliação	489	489	489	489
Dividendos Propostos	5.629	3.335	5.629	3.335
Juros sobre Capital Próprio	-	1.250	-	1.250
Contas a Receber de Clientes a Faturar	8.735	1.451	8.735	1.451
Empresas Ligadas	-	-	5.594	-
Títulos a Receber - venda participações	-	8.946	-	8.946
Outros Valores	1.305	1.195	1.305	1.195
	17.249	50.574	27.062	43.958
Aumento do capital circulante líquido	36.402	36.305	30.936	47.663
Variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante	4.909	79.971	122.881	151.629
Passivo circulante	(31.493)	43.666	91.945	103.966
Aumento do capital circulante líquido	36.402	36.305	30.936	47.663

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
A Empresa tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infra-estrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e sub-estações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Descrição das Principais Práticas Contábeis
a. Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de longo prazo, calculados com base na relação existente entre os custos incorridos, custos orçados atualizados e a receita estimada atualizada.
A contrapartida da receita apurada é registrada em conta de duplicatas a receber, contas a receber a faturar, ou quitando adiantamentos recebidos de clientes ao longo da execução dos projetos.



IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.

CNPJ 29.918.943/0001-80

b. Estoques

Os estoques de insumos e materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperáveis, que não excede o valor de mercado. O estoque de produtos em elaboração refere-se a custos de contratos, cujo faturamento ainda não ocorreu.

c. Permanente

Os bens do ativo permanente são registrados pelo custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e, é absorvida parte nos custos de produção e parte como despesas operacionais;
- A amortização do diferido é calculada linearmente pelo prazo de até 5 anos.

Os investimentos, quando aplicáveis, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

d. Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecido pelo regime de competência, ajustado pelas adições e exclusões temporárias.

g. Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para contingências e ativos e passivos relacionados aos contratos com clientes os quais são apropriados com base no avanço físico. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3. Demonstrações Contábeis Consolidadas

A empresa incluída nas demonstrações contábeis consolidadas é a controlada IESA Óleo & Gás S.A. (nota explicativa nº 9). Os critérios adotados na consolidação estão destacados a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos decorrentes das transações entre empresas incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na empresa controlada à proporção de seu respectivo patrimônio; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.

4. Clientes - Curto e Longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Parcela de curto prazo				
Contas a receber de clientes faturados.....	140.880	99.710	160.091	104.994
Contas a receber de clientes a faturar.....	40.969	60.635	55.068	60.635
Créditos com consórcios.....	3.718	2.322	7.523	2.322
Empresas ligadas.....	661	-	413	-
(-) Antecipações de recebíveis.....	-	-	(10.460)	-
(-) Provisão para Liquidação Duvidosa.....	(78)	(87)	(78)	(87)
Total	186.150	162.580	212.557	167.864
Parcela de longo prazo				
Contas a receber de clientes a faturar.....	18.950	10.215	18.950	10.215
Total	18.950	10.215	18.950	10.215

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Produtos em elaboração.....	47.625	45.829	97.876	60.011
Insumos e materiais.....	9.128	14.521	9.128	14.521
Adiantamentos a fornecedores.....	11.342	16.030	20.498	16.209
Importação em andamento.....	2.543	4.498	11.683	4.498
Total	70.638	80.878	139.185	95.239

6. Créditos de Impostos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
INSS Retido na Fonte.....	1.247	763	1.248	763
ICMS.....	10.204	10.098	10.468	10.098
IPI.....	5.647	4.978	5.663	4.978
Créditos de PIS/COFINS a Compensar.....	400	5.941	400	6.167
Saldo negativo de IRPJ e CSLL.....	3.526	6.133	6.533	6.426
Outros.....	-	-	21	-
Total	21.024	27.913	24.333	28.432
(-) Parcela de curto prazo.....	(20.909)	(27.749)	(24.218)	(28.268)
Parcela de longo prazo.....	115	164	115	164

7. Títulos a Receber

	2006		2005	
	SadeFem Equipamentos e Montagens S.A.....	-	-	1.781
Créditos com venda de participações.....	-	-	8.516	10.971
Outros valores.....	-	-	234	234
Total	8.750	12.986	10.531	11.205
(-) Parcela de curto prazo.....	-	-	(1.439)	(4.040)
Parcela de longo prazo.....	-	-	7.311	8.946

Os valores referentes aos créditos com venda de participações são compostos por: (i) saldo a receber de R\$ 2.758 (R\$ 4.376 em 31/12/2005) referente venda da participação na SadeFem; e (ii) alienação, em dezembro de 2005, de ativos e investimentos representados por acervos tecnológicos relacionados a áreas não mais estratégicas definidas pelo planejamento operacional da empresa, no montante de R\$ 5.758 (R\$ 6.595 em 31/12/2005).

8. Bens Destinados à Venda

A controlada IESA Óleo & Gás S.A. disponibilizou para alienação um imóvel e instalações de sua propriedade em Magé, Estado Rio de Janeiro. A alienação deste imóvel faz parte do plano da diretoria da controlada em disponibilizar à venda imóveis ociosos à sua operação.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Participações em empresas controladas.....	51.190	41.218	5.783	-
Bens não operacionais.....	10.691	10.691	10.691	21.844
Outros Investimentos.....	189	297	189	297
Total	62.070	52.206	16.663	22.141

O saldo de participações em empresas controladas refere-se, principalmente, a participação de 100% no capital da IESA Óleo & Gás S.A.. O objetivo da constituição da IESA Óleo & Gás foi de tornar a divisão de Óleo & Gás ágil e apta a buscar parceira/sócio tecnológica, melhorando sua capacidade para fazer frente ao grande volume de demanda no mercado, por investimentos em projetos de infra-estrutura que já foram iniciados e em outros que ainda estão sendo prospectados, mas já com metas definidas para novos investimentos, portanto, a IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. efetuou capitalização na empresa IESA Óleo & Gás S.A., em 2005, mediante: (i)

transferência de Acervo Técnico relacionado à atividade de prestação de serviços e montagens em infra-estrutura da divisão de Óleo & Gás; (ii) aproveitamento de crédito de conta corrente consequente de saldo de mútuo, e (iii) conferência do acervo líquido "Ativos e Passivos" referente a contratos transferidos. O Acervo Técnico e o Acervo Líquido foram transferidos para a IESA Óleo & Gás S.A. com base em seus valores definidos em Laudos de Avaliação emitidos por empresa especializada em 31 de maio de 2005 e 17 de dezembro de 2005, respectivamente.

Os valores de bens não operacionais, na controladora, referem-se ao acervo técnico representado por obras transferidas pela INEPAR S.A. - Indústria e Construções e INEPAR Equipamentos e Montagens S.A., através de Laudos de Avaliações, emitidos em 30 de abril de 2003 e 31 de maio de 2003, e Instrumentos Particulares de Transferência de Acervos Técnicos, de Transferências de Contratos e de Transferências de Empregados, celebrados em 07 de abril de 2003, os quais são partes integrantes da 23ª Alteração do Contrato Social de 30 de maio de 2003 e da 2ª Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 29 de agosto de 2003. E no consolidado pelo acervo técnico representado por obras transferidas da divisão de Óleo&Gás para a empresa IESA Óleo&Gás S.A., através de Laudo de Avaliação emitido em 31 de maio de 2005.

• Informações sobre a IESA Óleo & Gás em 31/12/2006

% de participação.....	100%
Capital Social.....	39.926
Patrimônio Líquido.....	51.181
Resultado do exercício.....	9.962

10. Imobilizado

	%	Controladora		Consolidado			
		Deprec. Custo	Líquido 2006	Líquido 2005	Líquido 2006	Líquido 2005	
Terrenos.....	-	34	34	34	4.434	4.434	
Edificações e instalações.....	2,5 e 10	335	(48)	288	302	6.892	4.336
Equipamentos e máquinas industriais.....	10 a 20	45.870	(15.311)	30.559	34.893	32.119	36.206
Equipamentos e móveis de escritório.....	10	2.080	(654)	1.427	1.581	3.291	2.170
Software e hardware.....	20	1.590	(768)	822	1.115	822	1.793
Locação de máquinas e equiptos.....	10	2.149	(373)	1.776	1.991	1.776	1.991
Total		52.058	(17.154)	34.906	39.916	49.334	50.930

A depreciação do exercício, na controladora, totalizou R\$ 5.593. Desse montante R\$ 3.950 foram alocados ao custo de produção e R\$ 1.643 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2005 R\$ 5.905, R\$ 3.987 e R\$ 1.918, respectivamente).

11. Financiamentos e Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Em moeda nacional				
Capital de giro - juros efetivos de 0,50 a 3,00% a.m. + variação CDI - vencimentos até Dez/2007.....	7.326	11.778	59.332	13.778
Em moeda estrangeira				
Capital de giro - Operação Adiantamento Contrato Câmbio - juros linear de 14,25% a.a - vencimento em 2007.....	68	224	68	224
Total	7.394	12.002	59.400	14.002

As principais garantias dos financiamentos e empréstimos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias de diretores e direitos creditórios sobre contratos de clientes.

12. Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Salários a Pagar.....	2.020	4.072	4.990	5.554
INSS a Recolher s/Folha de pagamento.....	5.126	7.553	10.934	9.877
FGTS a Recolher.....	6.265	6.272	7.052	6.615
IRRF Empregados.....	344	431	2.685	777
Provisão de Férias e Encargos.....	5.775	9.555	15.533	13.492
Provisão p/Aviso Prévio e Multa s/FGTS.....	907	2.974	1.245	5.263
Outros.....	928	707	2.085	757
Total	21.365	31.564	44.524	42.335

No saldo do FGTS a recolher está incluso o valor de R\$ 1.142 referente ao FGTS parcelado (R\$ 3.630 em 31/12/2005).

13. Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
INSS Parcelamento.....	20.454	14.448	27.717	14.448
ISS a Recolher.....	8.116	5.057	10.001	5.057
ISS Parcelamento.....	-	-	3.134	-
PIS/COFINS a Recolher.....	308	-	385	-
PIS/COFINS Diferidos.....	8.744	9.511	11.155	9.511
Impostos e Contribuições retidos na fonte.....	3.454	-	4.149	1.085
Impostos e Contribuições -Compensados.....	18.601	17.430	18.601	17.430
Outros.....	238	201	1.803	688
Total	59.915	46.647	76.945	48.219

(-) Parcela de curto prazo..... (33.950) (22.780) (44.190) (24.352)

Parcela de longo prazo..... 25.965 23.867 32.755 23.867

O saldo da parcela de longo prazo está composto principalmente por: R\$ 7.251 referente ao parcelamento do INSS e R\$ 18.601 por débitos com impostos e contribuições federais onde a companhia propôs "Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária" junto ao Juizado Federal para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 16. Os montantes dos impostos e contribuições estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

14. Provisão de Custos e Encargos

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores.

15. Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços que são consignados como obrigações até a contabilização da venda.

16. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/12/2006:

Descrição	Inepar S.A	Inepar	IESA
	Ind. e Construções	Equiptos e Montagens	Óleo & Gás S.A.
Circulante	(i)	(ii)	(iii)
Contas a receber de clientes faturados..	-	-	661
Realizável a longo prazo			
Mútuo.....	29.523	-	-
Passivo circulante			
Dividendos Propostos.....	4.229	1.400	-
Adiantamento sobre encomendas.....	-	-	435
Exigível a longo prazo			
Mútuo.....	-	10.878	30.821
Resultado			
Vendas.....	1050	-	2.143
Compras.....	-	852	-

(i) sociedade controladora (ii) sociedade ligada (iii) sociedade controlada



IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.

CNPJ 29.918.943/0001-80

Mútuos - abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

Empresas	Saldo 2005	Adições/ Baixas	Varição Monetária	Saldo 2006
Ativo				
Inepar S.A Indústria e Construções	24.279	5.244	-	29.523
	24.279	5.244	-	29.523
Passivo				
IESA Óleo & Gás S.A	7.743	23.078	-	30.821
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.....	8.263	2.615	-	10.878
	16.006	25.693	-	41.699

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários. O saldo é exigível a qualquer tempo.

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública:

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal) que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa 13), resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial.

O saldo remanescente mutuado junto à controladora, somente será liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários. Se a decisão judicial for desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

Nas demonstrações contábeis, o saldo do mútuo passivo originado por esta transação está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

17. Provisões Impostos Diferidos

Foram diferidos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, lucros correspondentes a receitas não recebidas de contratos firmados com empresas do poder público, conforme permite o artigo 409 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999. Os tributos incidentes sobre estes lucros no montante de R\$ 23.054 (R\$ 14.157 em 31/12/2005) na controladora e R\$ 24.958 (R\$ 14.207 em 31/12/2005) no consolidado estão provisionados no Exigível a Longo Prazo, juntamente com os Impostos Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação (Parágrafo 34 da NPC 24 do IBRACON de 19/06/1995) no montante de R\$ 3.027 (R\$ 3.516 em 31/12/2005).

18. Provisão para Contingências

Valores de prováveis perdas em processos judiciais de natureza trabalhistas e tributárias e estão provisionadas de acordo com a avaliação dos advogados responsáveis por esses processos.

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social da sociedade é de R\$ 138.530 representados por 138.530.493 (cento e trinta e oito milhões, quinhentos e trinta mil e quatrocentos e noventa e três) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, inclusive em relação ao capital e sem valor nominal.

b) Reserva de Reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados é integralmente transferida para lucros acumulados.

c) Reserva Legal e Distribuição de Dividendos

Do resultado apurado neste exercício, a Administração propôs a constituição da reserva legal no montante de 5%, de acordo com o art. 193 da Lei 6.404/76, e a provisão dos dividendos mínimos obrigatórios, representando 25% do lucro líquido de exercício, no montante de R\$ 5.629.

d) Lucros à disposição da Assembléia

O saldo remanescente de lucros do exercício de 2006 está à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acio-

nistas para a destinação.

20. Instrumentos Financeiros

As operações com instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2006 como aplicações financeiras, financiamentos, empréstimos, e contratos de mútuo estão registrados a valores próximos aos de mercado. A Empresa não realizou operações com derivativos ou quaisquer outros ativos em caráter especulativo. A seguir, estão demonstrados os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros e os seus respectivos valores de mercado:

	2006		2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
ATIVOS				
(a) Aplicações financeiras	359	359	493	493
(b) Contas a receber com entidades governamentais	16.386	15.424	12.958	12.819
(c) Empresas ligadas (mútuos).....	29.523	29.523	24.279	24.279
PASSIVOS				
(d) Financiamentos e empréstimos	7.394	7.394	12.002	12.002
(c) Empresas ligadas (mútuos).....	41.699	41.699	16.006	16.006

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

(a) As aplicações financeiras vencem no prazo de 90 dias, a contar de 31 de dezembro de 2006.

(b) O valor de mercado foi calculado pelo método de fluxo de caixa descontado, utilizando-se a taxa do CDI. A maioria dos contratos está protegida por cláusulas de correção que não foram levadas em consideração na apuração do valor de mercado.

(c) Os Contratos de Mútuo não são indexados com taxas pré-fixadas e os seus vencimentos não são pré-determinados. Portanto, pode-se considerar que seus valores de mercado correspondem aos próprios valores contábeis.

(d) Os financiamentos e empréstimos contemplam operações com taxas pós-fixadas e taxas pré-fixadas, sendo que as operações com taxas pré-fixadas não possuem vencimento posterior a 31 de março de 2007.

Risco na formação de preço

A maior parte das vendas (sob encomendas) contém cláusulas de reajuste de preço anual, que minimiza os riscos de uma flutuação brusca nos preços de commodities, como por exemplo o aço - insumo importante na nossa cadeia de produção. Em geral, na fase de propostas procuramos analisar as tendências de mercado buscando neutralizar grandes variações de preço.

Risco de crédito

Como a principal característica dos produtos e serviços da IESA é de grandes empreendimentos, o risco de crédito é bastante reduzido, uma vez que a grande maioria dos contratos, além de terem etapas de construção de médio e longo prazo, são pagos na medida em que o empreendimento vai sendo executado.

21. Cobertura de Seguros

A Empresa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerado suficientes para cobrir eventuais perdas.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu "seguros performance", que garantem o ressarcimento de até R\$ 107.528 de eventuais multas contratuais.

22. Variação Cambial

A exposição cambial está preponderantemente relacionada ao dólar norte-americano:

	2006	2005
ATIVO		
Circulante	6.136	4.211
PASSIVO		
Circulante	606	463
Ativo líquido R\$	5.530	3.748
Ativo líquido US\$	2.587	1.601

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e compra de matéria-prima no exterior. Por outro lado, este risco está suportado por receitas em dólares americanos e os valores a receber estão registrados no ativo circulante. Os montantes de variação cambial registrado como receitas e despesas financeiras são, respectivamente, R\$ 854 (R\$ 1.888 em 31/12/2005) e R\$ 700 (R\$ 1.436 em 31/12/2005).

DIRETORIA EXECUTIVA: Atilano de Oms Sobrinho; Cesar Romeu Fiedler; Natal Bressan; Di Marco Pozzo. CONTADOR: Jair Malpica - CPF 667.583.788-53 - CRC/SP 100417/O-6-S-RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.

(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e sua controlada, levantados em 31 de Dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e sua controlada em 31 de Dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, a Empresa possui créditos relacionados a pleitos de cobrança junto a clientes que estão contabilizados no ativo realizável a longo prazo no montante de R\$ 18.950 mil, cuja reali-

zação depende do desfecho das negociações que estão em curso. (5) Conforme descrito na nota explicativa nº 9, no exercício de 2005, foi constituída a empresa Controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada, ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo.

(6) Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 mil, referentes a títulos lançados no exterior, da dívida pública federal, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.

(7) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, demonstradas comparativamente, foram por nós examinadas, conforme parecer emitido em 27 de Março de 2006 e contém parágrafos de ênfase sobre os assuntos mencionados nos parágrafos 4, 5, 6 e sobre a conclusão no exercício de 2005 da venda da participação total na SadeFem Equipamentos e Montagens S.A., empresa essa, constituída para concentrar as atividades relacionadas ao segmento de negócio de estruturas metálicas, pelo montante de R\$ 9.899 mil. Rio de Janeiro (RJ), 23 de Março de 2007.

CARLOS ALBERTO FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9-S-RJ



MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9 - F-RJ